



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 2 - VOL85 - 03/DEZ-2010

Deformar ou reformar hábitos através da interação

Bere Adams

Todos sabemos que do jeito que está não podemos continuar, se estivermos preocupados com a sustentabilidade da vida no Planeta Terra, então, mudar é preciso, e já! Mas também sabemos que nenhuma mudança que acontece da noite para o dia, vinga (se é que acontece), porque mudança exige tempo, adaptação, paciência, experimentação, porém, em relação às questões ambientais, temos pouco tempo para o muito a fazer. A ideia de pouco tempo também nos assusta, porque tudo na natureza é lento, gradual. Já perceberam que a natureza não tem pressa para nada? Nós sim, que estamos sempre hipnotizados pelos ponteiros do relógio que ficam “tiquetaqueando” em nossas cabeças...

Pergunto, então, como será possível promover as mudanças que precisamos, em nós mesmos e na coletividade?

Penso que só se muda agindo diferente, e é isso que precisamos

fazer, agir de novas formas, mas agir consciente de que cada ação nossa tem relação com um todo maior, sempre.

Nossos hábitos foram, de uma certa forma, formados, e agora, precisam ser “deformados”, ou “reformados”.

Se mudar não é fácil, vamos encontrar forças no coletivo para uns ajudarem aos outros em seus processos de mudança, não através de críticas ou apontando o dedo no nariz dizendo: “Isto está errado!”, Mas, sim, através do entrelaçamento de ideias e da troca de experiências que são promovidas pelos mais diversos setores da sociedade, principalmente pelas ONG's. Para isto existem as redes sociais, educacionais, institucionais ou não, presenciais ou virtuais. Através delas é possível conhecer experiências fantásticas, ler textos sensibilizadores, conhecer pessoas iluminadas e, quando menos esperamos, a mudança que queremos já começou em nós mesmos.

(Homenagem para os peixes mortos do Rio dos Sinos/RS)

Apoema em ação: **Peça de teatro de Educação Ambiental**

O Projeto Apoema - Educação Ambiental apresenta, pela segunda vez, a peça "Vovó Gepeta, uma vovó diferente". Desta vez a apresentação foi na EMEF Caldas Júnior, em Novo Hamburgo/RS. As apresentações ocorreram em dois turnos e encantou a garotada da escola.

A peça é narrada por Berenice Gehlen Adams - também autora do roteiro - e apresenta uma senhora (artista plástica Maria Helena Bueno) que tem muita vontade de ter netos. A história é um pouco verdade e outro pouco inventada. Gepeta entra em cena, conversa com as crianças e vai descansar em sua cadeira de retalhos coloridos. Em seu sonho aparecem muitos bonecos, todos de sucata, e lhes falam versos pedindo para serem seus netos. Ela acorda inspirada e vai trabalhar. Tempos depois, sai do seu Atelier trazendo uma grande caixa enfeitada, e de lá vai tirando, um a um, os bonecos e as bonecas que ela fez, e que serão seus netos.

A peça tem o objetivo de ser instrumento pedagógico. Trabalha questões ambientais além de resgatar a figura da avó que pouco a pouco vem perdendo importância na vida das crianças.

O Projeto Apoema - Educação Ambiental está buscando apoio para percorrer as escolas municipais da região do Vale dos Sinos (RS) em 2011.

Fonte: <http://projetoapoema.blogspot.com/>

Cadastramento de novos associados da associação Projeto Apoema - Educação Ambiental

***Porque filiar-se ao Projeto Apoema - Educação Ambiental?**

Para ser um colaborador nas ações de preservação e conscientização sobre nossa responsabilidade para com o meio ambiente a partir da Educação Ambiental.

***O que é a Associação?**

O Projeto Apoema Educação Ambiental é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com sede e foro no município de Novo Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul, cujo endereço é Rua São Luiz Gonzaga, 1152, Bairro Guarani, CEP: 93520460, e com sede virtual no endereço eletrônico www.apoema.com.br Estamos buscando parceiros, tanto pessoas quanto instituições para se filiarem ampliando as forças para as ações de Educação Ambiental desenvolvidas.

***Como a associação tem desenvolvido as atividades?**

As atividades vem sendo desenvolvidas pela internet com elaboração de materiais didático-pedagógicos para a consolidação da Educação Ambiental através de vários projetos: GEAI - Grupo de Educação Ambiental da Internet; Revista eletrônica educação Ambiental em Ação; Informativo Apoema - Semanal com informações para implementar a Educação Ambiental Escolar. Participa de eventos educacionais, seminários, simpósios representados pela Coordenadora Voluntária Berenice Gehlen Adams, Especialista em Educação Ambiental e idealizadora do projeto.

***Quais são as vantagens de se filiar ao Projeto Apoema - Educação Ambiental? Faça cadastro no www.apoema.com.br e receberá todas informações e formas de associação.**



Fundamento de uma ética da sustentabilidade Leonardo Boff

Apresentemos agora, sucintamente, o que seja uma ética da sustentabilidade. Ela se constrói a partir de quatro princípios fundamentais e se realiza na vivência de quatro virtudes imprescindíveis. Os quatro princípios de uma nova ética da sustentabilidade

1. Princípio da afetividade.

O mais fundamental de todos, pois tem a ver com a estrutura de base do ser humano. Hoje pelas aquisições das ciências da vida, da psicologia, do profundo, da moderna reflexão filosófica (Heidegger), a estrutura primeira do ser humano não é constituída pela razão ou logos. Mas pelo pathos - sensibilidade. Ou se quiserem na linguagem recente de David Goleman pela inteligência emocional ou pela razão sensível de Michel

Maffesoli. Já Heidegger em sua analítica existencial em Ser e Tempo ensinava: a situação primeira do ser humano é estar no mundo junto com outros e abertos ao futuro. Estamos no mundo sendo afetados e

afetando. Somos impregnados de afetividade, de sentimento, de afeto, de emoção e de amorosidade (...)

2. Princípio do cuidado/compaixão.

Há uma tradição filosófica que remonta de César Augusto e de seu bibliotecário Higinus em sua famosa "Fábula do Cuidado", que atravessou os séculos até alcançar o maior pensador do século XX, Martin Heidegger, que vê no cuidado a essência do ser humano. Por que? Porque o cuidado é o condicionar prévio a tudo o que possa acontecer ao ser humano. Se não houver cuidado prévio ele não existe nem subsiste, já que biologicamente é um ser carente por não possuir nenhum órgão especializado. Se não houver cuidado não sobrevive nas primeiras horas de seu nascimento, não irrompe a inteligência, não floresce o amor, não realiza sua missão no mundo. O cuidado é um dado ontológico prévio, construtor do humano. A primeira manifestação da sensibilidade e do pathos é o cuidado para com a vida. Toda vida deve ser cuidada senão morre. Tudo o que cuidamos dura mais (...)

3. Princípio da cooperação.

A cooperação, como princípio para uma ética sustentável, constitui a lógica objetiva do processo evolucionário e da vida. A física quântica e a nova cosmologia tiraram esse princípio a limpo ao afirmar que no universo "tudo tem a ver com tudo em todos os pontos e em todas as circunstâncias". Todas as energias e todos os seres cooperam um com o outro para que se mantenha o equilíbrio dinâmico, se garanta a diversidade e todos possam co-evoluir. O propósito da evolução não é conceder a vitória ao mais forte, mas permitir que cada ser, mesmo o mais fraco, possa expressar virtualidades que emergem do vácuo quântico, daquele abismo de energia e de possibilidades, de onde tudo sai e para onde tudo retorna (...)

4. Princípio da responsabilidade.

Este princípio foi amplamente discutido pelo filósofo alemão Hans Jonas em seu livro "O princípio da Responsabilidade" (Das Prinzip Verantwortung), publicado pela Editora Vozes, em 2005.

Ser responsável é dar-se conta das conseqüências de nossos atos. Até a invenção das armas nucleares, da guerra química e biológica e da manipulação do código genético podíamos fazer intervenções na natureza sem maiores preocupações. Hoje a situação mudou radicalmente. Construímos o "princípio da autodestruição" como o chamou Carl Sagan. Temos os meios de destruir a vida humana e desestruturar profundamente o sistema-vida. Podemos pela excessiva quimicalização dos alimentos, pelos transgênicos e pela manipulação do código genético produzir um desastre de proporções inimagináveis, inclusive irreversíveis. Então, devemos assumir nossa responsabilidade por nós mesmos, pela Casa Comum e pelo futuro compartilhado. O princípio categórico é: "aja de forma tão responsável que as conseqüências de tua ação não sejam deletérias para a vida e seu futuro". Ou positivamente: "aja de tal forma que as conseqüências de tuas ações sejam promotoras de vida, de cuidado, de cooperação e de amor" (...)

Não bastam princípios. Precisamos de virtudes, vale dizer, comportamentos e padrões que traduzem os princípios na prática. Vejo quatro virtudes fundamentais para dar sustentabilidade à Humanidade e à Casa comum.

1. Hospitalidade.
2. Convivência.
3. Respeito a todos os seres.
4. Comensalidade.

Esses princípios e essas virtudes fundamentam, também, uma nova espiritualidade, vale dizer, uma nova experiência do Ser e do sentido da vida humana. É esta espiritualidade que cria uma aura e uma atmosfera,

que fazem com que a ética não decaia no moralismo e as virtudes em imperativos categóricos abstratos. O resultado final desses princípios e dessas virtudes que fundam a sustentabilidade de toda a vida é a cultura da paz. A paz significa aqui, como bem o formulou a Carta da Terra, "a plenitude criada por relações corretas consigo mesmo, com outras pessoas, com outras culturas, com outras vidas, com a Terra e com o Todo maior do qual somos parte"

Fonte: Caderno de Debate da Agenda 21 MMA site: www.mma.gov.br/agenda21



PARA REFLETIR

"A doença do consumismo tem nome e preocupa as autoridades na área de saúde do Brasil: chama-se oneomania, ou consumo compulsivo". André Trigueiro - jornalista

"A Sustentabilidade Ecológica é o resultado do relacionamento entre dois sistemas dinâmicos e complexos, o econômico e o ecológico."
(Ellen Mayhé Nunes)

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Produção e diagramação: Bere Adams
Jornalista Resp.- Alice G. Adams
Contato: bere@apoema.com.br
alice@apoema.com.br